# Estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trimestre e janeiro a setembro de 2026

O Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) apresenta as estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul referentes ao 3.º trimestre de 2026 e ao acumulado de janeiro a setembro do mesmo ano em comparação com os mesmos períodos de 2025. A publicação analisa o valor exportado pelo estado, seu desempenho em relação ao Brasil, os principais produtos exportados e os mercados de destino, identificando aqueles que mais contribuíram para as variações observadas. Os dados podem ser consultados no BI Setorial de Exportações, disponível no *site* do DEE, em https://bi.dee.rs.gov.br/.

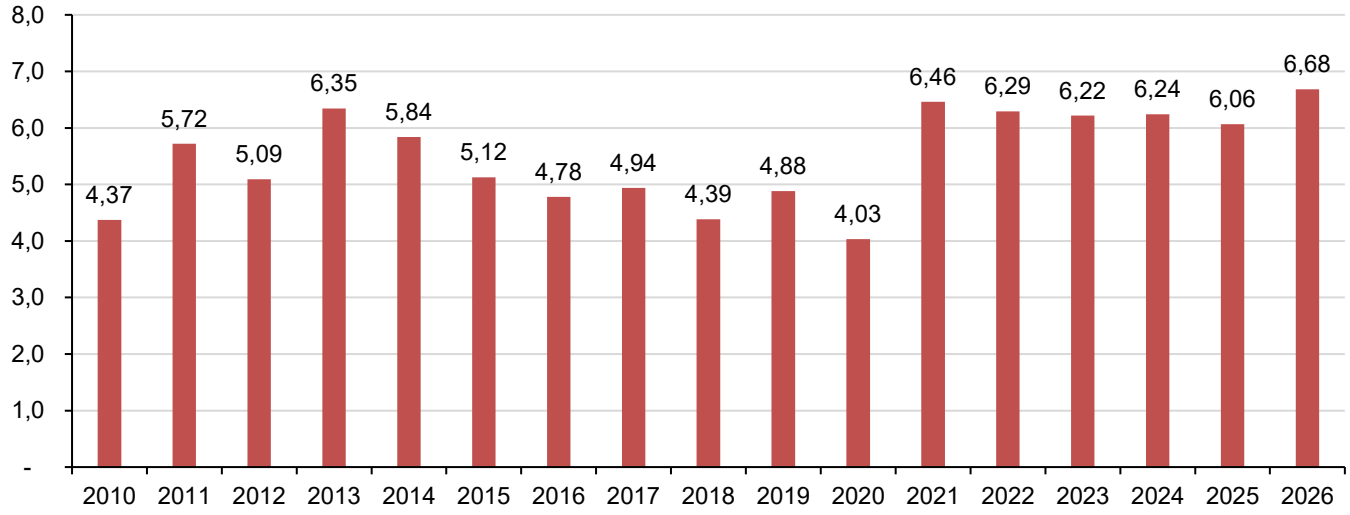
## Exportações estaduais no 3.º trimestre de 2026

O valor das exportações do Rio Grande do Sul cresceu 10,2% no 3.º trimestre de 2026, totalizando US$ 6,68 bilhões, mais do que os US$ 6,06 bilhões do mesmo período de 2025.[1]

Gráfico 1

Valor das exportações totais do Rio Grande do Sul — 3.° trim. 2010-26

(US$ bilhões FOB)




Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

Com crescimento superior ao registrado no Brasil, a participação do Rio Grande do Sul no valor das exportações brasileiras foi de 6,6% no 3.º trimestre de 2026. O estado permaneceu na sexta posição entre as principais unidades da Federação exportadoras, conforme a Tabela 1.

[1] Esse resultado foi acompanhado de aumento de 2,9% no índice de *quantum* e de 7% no índice de preços das exportações. No Brasil, o valor exportado apresentou crescimento de 9,3%, com elevação de 9,4% nos preços e redução de 0,4% no *quantum* (Brasil, 2026b).

Tabela 1

Exportações dos principais estados exportadores do Brasil — 3.º trim./26

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | VALOR (US$ FOB) | PARTICIPAÇÃO % | VARIAÇÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | (US$ FOB) | (%) | Participação (p.p.) |
| São Paulo | 20.130.480.075 | 20,0 | 608.787.695 | 3,1 | -1,2 |
| Rio de Janeiro | 15.459.082.425 | 15,3 | 2.512.189.287 | 19,4 | 1,3 |
| Minas Gerais | 10.680.228.211 | 10,6 | -659.990.322 | -5,8 | -1,7 |
| Mato Grosso | 7.713.172.627 | 7,7 | 195.785.278 | 2,6 | -0,5 |
| Paraná | 6.799.076.584 | 6,7 | 303.207.207 | 4,7 | -0,3 |
| Rio Grande do Sul | 6.684.317.957 | 6,6 | 619.446.709 | 10,2 | 0,1 |
| Pará | 6.512.742.667 | 6,5 | -251.116.218 | -3,7 | -0,9 |
| Bahia | 3.684.309.286 | 3,7 | 707.591.539 | 23,8 | 0,4 |
| Goiás | 3.613.566.090 | 3,6 | -50.912.664 | -1,4 | -0,4 |
| Santa Catarina | 3.369.035.336 | 3,3 | 233.138.994 | 7,4 | -0,1 |
| Demais unidades da Federação | 11.963.508.620 | 11,9 | 657.124.017 | 5,8 | -0,4 |
| BRASIL (1) | 100.727.687.061 | 100,0 | 8.553.657.236 | 9,3 | - |

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).
(1) O valor total das exportações brasileiras considera também o valor das exportações de origem não declarada, de modo que a soma de todas as unidades da Federação não corresponde ao valor total exportado pelo Brasil no período.

## Principais produtos exportados no trimestre

No 3.º trimestre de 2026, a soja em grão permaneceu como o principal produto exportado pelo Rio Grande do Sul, com US$ 1,81 bilhão, o equivalente a 27,1% do valor total. Na sequência, destacaram-se o fumo não manufaturado (US$ 628,2 milhões; 9,4%), o farelo de soja (US$ 420,8 milhões; 6,3%), a carne de frango (US$ 374,8 milhões; 5,6%) e a celulose (US$ 267,8 milhões; 4%). Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a participação da soja em grão aumentou de 25,5% para 27,1%, enquanto o fumo não manufaturado diminuiu de 13,7% para 9,4%. Em conjunto, os 10 principais produtos responderam por 64,7% das exportações estaduais no trimestre, conforme a Tabela 2.

Tabela 2

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — 3.º trim./25 e 3.º trim./26

| PRODUTO | VALOR (US$ FOB) | | PARTICIPAÇÃO % | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | (US$ FOB) | (%) |
| Soja em grão | 1.544.138.026 | 1.809.777.233 | 25,5 | 27,1 | 265.639.207 | 17,2 |
| Fumo não manufaturado | 833.083.020 | 628.168.509 | 13,7 | 9,4 | -204.914.511 | -24,6 |
| Farelo de soja | 318.427.275 | 420.767.288 | 5,3 | 6,3 | 102.340.013 | 32,1 |
| Carne de frango | 277.890.005 | 374.848.665 | 4,6 | 5,6 | 96.958.660 | 34,9 |
| Celulose | 190.101.030 | 267.818.360 | 3,1 | 4,0 | 77.717.330 | 40,9 |
| Óleo de soja | 66.901.090 | 214.689.601 | 1,1 | 3,2 | 147.788.511 | 220,9 |
| Carne suína | 231.928.861 | 192.026.410 | 3,8 | 2,9 | -39.902.451 | -17,2 |
| Partes e acessórios de veículos automotores | 209.781.681 | 145.171.529 | 3,5 | 2,2 | -64.610.152 | -30,8 |
| Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) | 118.195.976 | 137.029.118 | 1,9 | 2,1 | 18.833.142 | 15,9 |
| Veículos automóveis de passageiros | 104.994.707 | 132.074.412 | 1,7 | 2,0 | 27.079.705 | 25,8 |
| Demais produtos | 2.169.429.577 | 2.361.946.832 | 35,8 | 35,3 | 192.517.255 | 8,9 |
| TOTAL | 6.064.871.248 | 6.684.317.957 | 100,0 | 100,0 | 619.446.709 | 10,2 |

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

## Principais produtos que condicionaram o desempenho no trimestre

O crescimento das exportações do Rio Grande do Sul no 3.º trimestre de 2026 foi impulsionado principalmente pelos produtos do complexo soja. As exportações de soja em grão aumentaram US$ 265,6 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2025, enquanto as de óleo de soja e farelo de soja cresceram US$ 147,8 milhões e US$ 102,3 milhões respectivamente. Em conjunto, esses três produtos contribuíram com US$ 515,8 milhões para o aumento do valor exportado pelo estado, montante equivalente a 83,3% da variação líquida registrada no período. Também se destacaram as contribuições positivas da carne de frango, com crescimento de US$ 97 milhões (34,9%), e da celulose, com aumento de US$ 77,7 milhões (40,9%). O desempenho do complexo soja ocorreu em um contexto de recuperação da produção agrícola estadual em 2026, após as perdas provocadas pela estiagem de 2025 (Rio Grande do Sul, 2026).

Por outro lado, o fumo não manufaturado apresentou a maior contribuição negativa, com redução de US$ 204,9 milhões. Também houve retração nas exportações de partes e acessórios de veículos automotores (-US$ 64,6 milhões), carne suína (-US$ 39,9 milhões) e calçados (-US$ 24,6 milhões). Esses resultados mostram que a expansão trimestral se concentrou em determinados produtos agropecuários e agroindustriais, enquanto segmentos relevantes da pauta exportadora apresentaram redução, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3

Principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trim. 2025-26

| PRODUTOS | VALOR (US$ FOB) | | PARTICIPAÇÃO % | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | (US$ FOB) | (%) |
| Maiores altas | | | | | | |
| Soja em grão | 1.544.138.026 | 1.809.777.233 | 25,5 | 27,1 | 265.639.207 | 17,2 |
| Óleo de soja | 66.901.090 | 214.689.601 | 1,1 | 3,2 | 147.788.511 | 220,9 |
| Farelo de soja | 318.427.275 | 420.767.288 | 5,3 | 6,3 | 102.340.013 | 32,1 |
| Carne de frango | 277.890.005 | 374.848.665 | 4,6 | 5,6 | 96.958.660 | 34,9 |
| Celulose | 190.101.030 | 267.818.360 | 3,1 | 4,0 | 77.717.330 | 40,9 |
| Veículos automóveis de passageiros | 104.994.707 | 132.074.412 | 1,7 | 2,0 | 27.079.705 | 25,8 |
| Carne de peru | 13.512.175 | 35.000.611 | 0,2 | 0,5 | 21.488.436 | 159,0 |
| Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados | 13.237.294 | 32.223.386 | 0,2 | 0,5 | 18.986.092 | 143,4 |
| Óleos vegetais | 26.438.455 | 45.279.937 | 0,4 | 0,7 | 18.841.482 | 71,3 |
| Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) | 118.195.976 | 137.029.118 | 1,9 | 2,1 | 18.833.142 | 15,9 |
| Maiores quedas | | | | | | |
| Fumo não manufaturado | 833.083.020 | 628.168.509 | 13,7 | 9,4 | -204.914.511 | -24,6 |
| Partes e acessórios de veículos automotores | 209.781.681 | 145.171.529 | 3,5 | 2,2 | -64.610.152 | -30,8 |
| Carne suína | 231.928.861 | 192.026.410 | 3,8 | 2,9 | -39.902.451 | -17,2 |
| Calçados | 146.069.890 | 121.441.995 | 2,4 | 1,8 | -24.627.895 | -16,9 |
| Carne bovina | 135.605.539 | 124.259.562 | 2,2 | 1,9 | -11.345.977 | -8,4 |
| Partes, peças e componentes de máquinas e equipamentos agropecuários | 32.725.490 | 21.441.229 | 0,5 | 0,3 | -11.284.261 | -34,5 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) | 123.121.879 | 113.116.214 | 2,0 | 1,7 | -10.005.665 | -8,1 |
| Outras gorduras e óleos de origem animal | 9.765.157 | 2.146.576 | 0,2 | 0,0 | -7.618.581 | -78,0 |
| Polímeros de estireno, em formas primárias | 9.432.006 | 1.966.416 | 0,2 | 0,0 | -7.465.590 | -79,2 |
| Desperdícios de fumo | 21.753.570 | 15.395.719 | 0,4 | 0,2 | -6.357.851 | -29,2 |
| TOTAL | 6.064.871.248 | 6.684.317.957 | 100,0 | 100,0 | 619.446.709 | 10,2 |

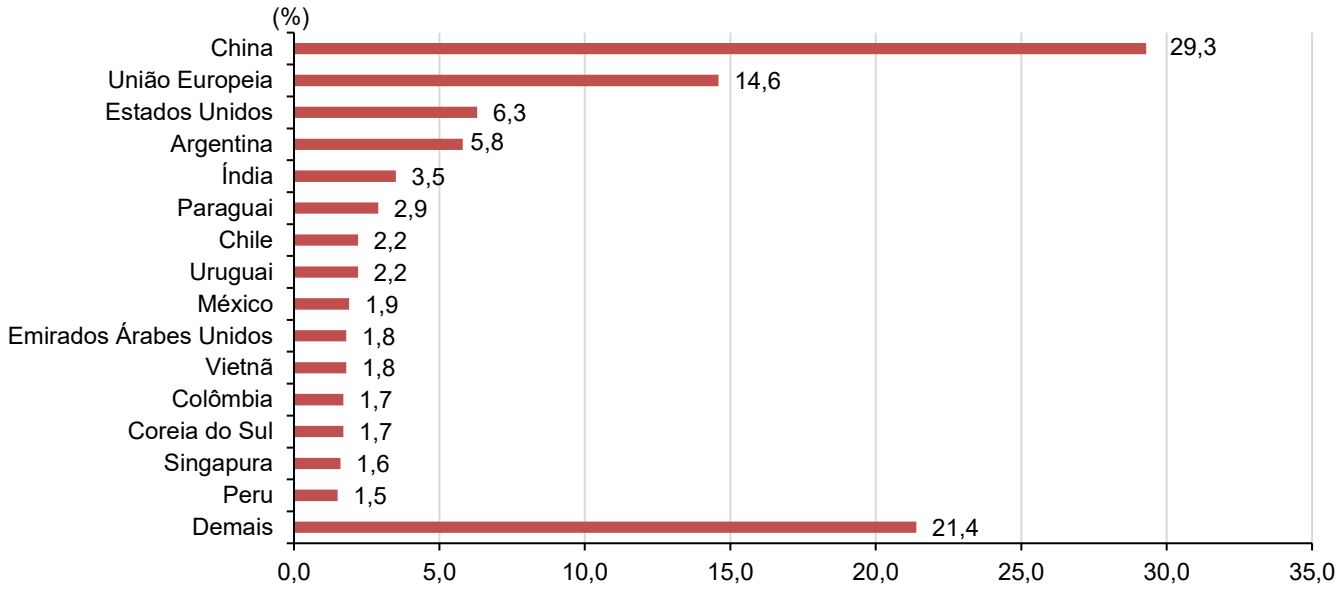
Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

## Principais destinos no trimestre

A China permaneceu como o principal destino das exportações gaúchas no 3.º trimestre de 2026, com US$ 1,96 bilhão, o equivalente a 29,3% do total. Na sequência, destacaram-se a União Europeia (14,6%), os Estados Unidos (6,3%), a Argentina (5,8%) e a Índia (3,5%). Esses cinco mercados concentraram 59,5% do valor exportado pelo estado no período.

Gráfico 2

Participação dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trim./26

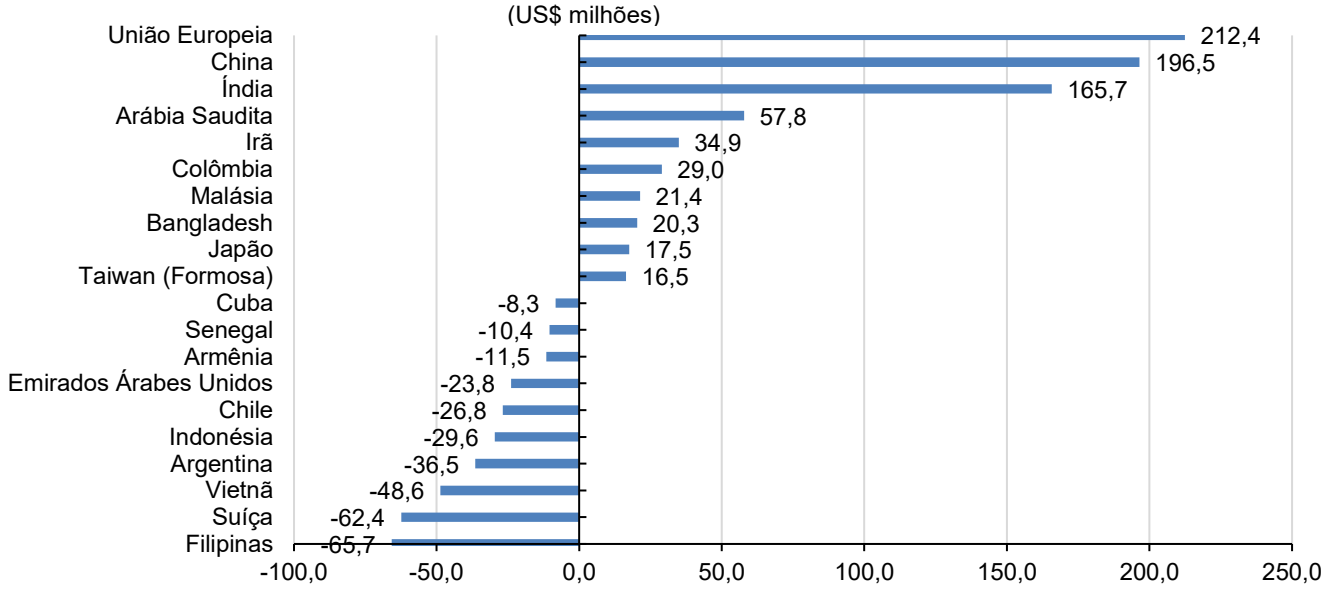



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

As maiores contribuições positivas para a variação das exportações no 3.º trimestre vieram da União Europeia (US$ 212,4 milhões), da China (US$ 196,5 milhões) e da Índia (US$ 165,7 milhões). Também se destacam os aumentos das exportações para a Arábia Saudita (US$ 57,8 milhões), o Irã (US$ 34,9 milhões) e a Colômbia (US$ 29 milhões). Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas ocorreram nas exportações para as Filipinas (-US$ 65,7 milhões), a Suíça (-US$ 62,4 milhões), o Vietnã (-US$ 48,6 milhões) e a Argentina (-US$ 36,5 milhões), como revela o Gráfico 3.

Gráfico 3

Destinos que mais contribuíram para a variação das exportações — 3.º trim./26




Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

A análise da combinação produto-destino evidencia que a maior contribuição individual veio da soja em grão exportada para a China, com aumento de US$ 227,9 milhões. Em seguida, destacam-se o óleo de soja para a Índia (US$ 164,2 milhões) e o farelo de soja para a União Europeia (US$ 134,9 milhões). Em conjunto, essas três combinações respondem por 85,1% do crescimento líquido das exportações estaduais no trimestre, evidenciando a concentração da expansão em determinados produtos e mercados. O crescimento das exportações de carne de frango para a União Europeia e para a China ocorreu sobre bases de comparação reduzidas em 2025, período em que restrições sanitárias afetaram as exportações brasileiras.

Já as principais contribuições negativas decorreram da redução das exportações de fumo não manufaturado para a União Europeia (-US$ 69,4 milhões) e a Suíça (-US$ 63,9 milhões), de carne suína para as Filipinas (-US$ 56,5 milhões), de carne bovina para a China (-US$ 52,7 milhões) e de partes e acessórios de veículos automotores para a Argentina (-US$ 45,3 milhões).

Tabela 4

Principais combinações produto-destino que condicionaram a variação das exportações do Rio Grande do Sul — 3.º trim. 2025-26

| PRODUTO – DESTINO | VALOR (US$ FOB) | | PARTICIPAÇÃO % | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | (US$ FOB) | (%) |
| Maiores altas | | | | | | |
| Soja em grão – China | 1.525.675.295 | 1.753.573.700 | 25,2 | 26,2 | 227.898.405 | 14,9 |
| Óleo de soja – Índia | 32.034.740 | 196.257.877 | 0,5 | 2,9 | 164.223.137 | 512,6 |
| Farelo de soja – União Europeia | 82.823.404 | 217.724.374 | 1,4 | 3,3 | 134.900.970 | 162,9 |
| Carne de frango – União Europeia | 6.259 | 48.468.275 | 0 | 0,7 | 48.462.016 | - (1) |
| Carne de frango – Arábia Saudita | 8.096.470 | 54.760.949 | 0,1 | 0,8 | 46.664.479 | 576,4 |
| Soja em grão – Irã | 0 | 34.301.881 | 0 | 0,5 | 34.301.881 | - (1) |
| Carne de frango – China | 935 | 27.010.675 | 0 | 0,4 | 27.009.740 | - (1) |
| Carne de peru – União Europeia | 0 | 25.143.367 | 0 | 0,4 | 25.143.367 | - (1) |
| Celulose – União Europeia | 47.616.275 | 70.070.450 | 0,8 | 1,0 | 22.454.175 | 47,2 |
| Carne bovina – Estados Unidos | 8.846.958 | 27.784.103 | 0,1 | 0,4 | 18.937.145 | 214,1 |
| Maiores quedas | | | | | | |
| Fumo não manufaturado – União Europeia | 417.387.114 | 348.013.643 | 6,9 | 5,2 | -69.373.471 | -16,6 |
| Fumo não manufaturado – Suíça | 65.637.830 | 1.758.641 | 1,1 | 0 | -63.879.189 | -97,3 |
| Carne suína – Filipinas | 113.332.121 | 56.830.226 | 1,9 | 0,9 | -56.501.895 | -49,9 |
| Carne bovina – China | 52.835.049 | 129.568 | 0,9 | 0 | -52.705.481 | -99,8 |
| Partes e acessórios de veículos automotores – Argentina | 89.672.106 | 44.366.623 | 1,5 | 0,7 | -45.305.483 | -50,5 |
| Carne de frango – Emirados Árabes Unidos | 67.407.436 | 32.532.201 | 1,1 | 0,5 | -34.875.235 | -51,7 |
| Óleo de soja – China | 34.820.451 | 1.022.108 | 0,6 | 0 | -33.798.343 | -97,1 |
| Farelo de soja – Vietnã | 49.928.402 | 23.344.256 | 0,8 | 0,3 | -26.584.146 | -53,2 |
| Fumo não manufaturado – Indonésia | 59.310.547 | 35.053.403 | 1,0 | 0,5 | -24.257.144 | -40,9 |
| Fumo não manufaturado – Coreia do Sul | 26.832.167 | 10.662.046 | 0,4 | 0,2 | -16.170.121 | -60,3 |
| TOTAL | 6.064.871.248 | 6.684.317.957 | 100,0 | 100,0 | 619.446.709 | 10,2 |

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).
(1) Taxa omitida devido à ausência de exportações no período de comparação ou à existência de valores residuais.

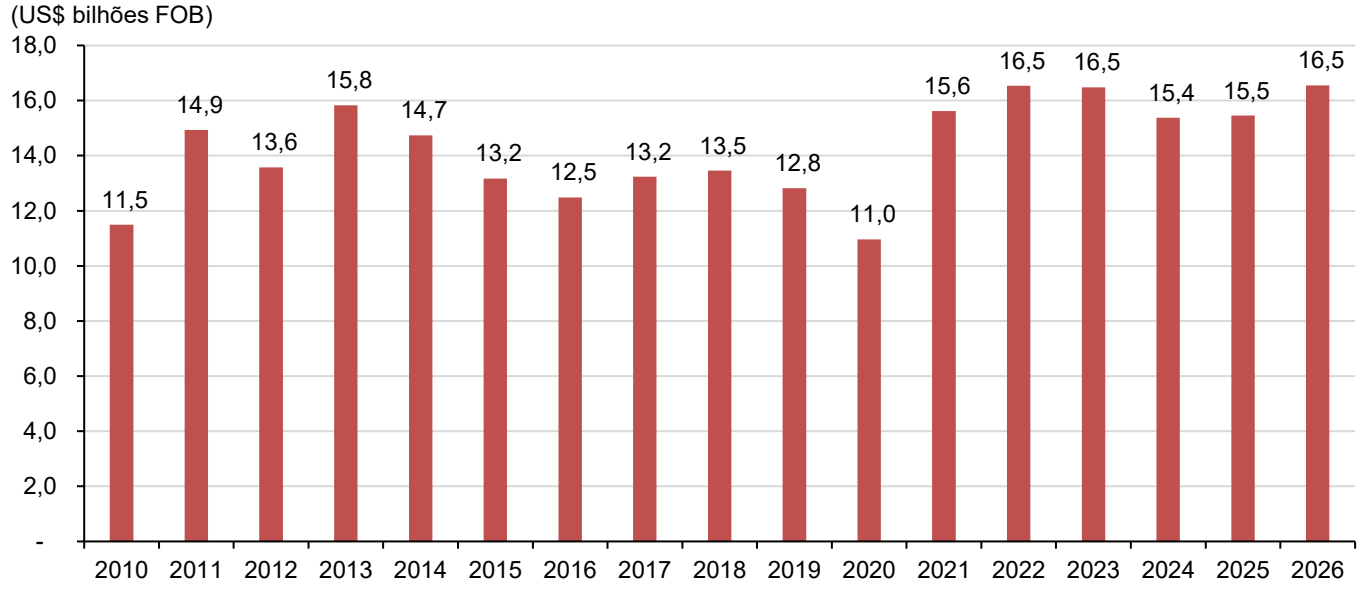
## Exportações estaduais no acumulado do ano

Entre janeiro e setembro de 2026, o valor das exportações do Rio Grande do Sul alcançou US$ 16,54 bilhões, o que representa um crescimento de 7,1% na comparação com o mesmo período do ano

anterior. Com esse resultado, a taxa de crescimento acumulada das exportações estaduais passou de 5% no primeiro semestre para 7,1% nos nove primeiros meses de 2026.[2]

Gráfico 4

Valor das exportações totais do Rio Grande do Sul — jan.-set. 2010-26




Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

No Brasil, o valor das exportações acumuladas entre janeiro e setembro cresceu 10,4% na comparação com o mesmo período de 2025, superando a expansão de 7,1% registrada no Rio Grande do Sul. Com isso, a participação estadual nas exportações brasileiras passou de 6% para 5,8%, conforme a Tabela 5.

Tabela 5

Exportações dos principais estados exportadores do Brasil — jan.-set. 2025-26

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | VALOR (US$ FOB) | PARTICIPAÇÃO % | VARIAÇÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | (US$ FOB) | (%) | Participação (p.p.) |
| São Paulo ..... | 55.666.098.245 | 19,6 | 2.549.546.794 | 4,8 | -1,0 |
| Rio de Janeiro ..... | 45.431.348.108 | 16,0 | 9.474.365.881 | 26,3 | 2,0 |
| Minas Gerais ..... | 32.730.083.891 | 11,5 | -578.956.267 | -1,7 | -1,4 |
| Mato Grosso ..... | 26.516.210.432 | 9,3 | 3.832.662.959 | 16,9 | 0,5 |
| Pará ..... | 19.681.210.883 | 6,9 | 1.898.590.265 | 10,7 | 0,0 |
| Paraná ..... | 18.735.290.651 | 6,6 | 982.965.059 | 5,5 | -0,3 |
| Rio Grande do Sul ..... | 16.542.738.764 | 5,8 | 1.091.899.707 | 7,1 | -0,2 |
| Goiás ..... | 10.704.126.434 | 3,8 | 282.547.734 | 2,7 | -0,3 |
| Bahia ..... | 10.218.730.208 | 3,6 | 1.679.720.320 | 19,7 | 0,3 |
| Santa Catarina ..... | 9.504.570.931 | 3,3 | 496.373.984 | 5,5 | -0,2 |
| Demais unidades da Federação .. | 34.287.940.156 | 12,0 | 2.033.156.812 | 6,3 | -0,5 |
| BRASIL (1) ..... | 284.654.368.793 | 100,0 | 26.759.816.050 | 10,4 | - |

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).
(1) O valor total das exportações brasileiras considera também o valor das exportações de origem não declarada, de modo que a soma de todas as unidades da Federação não corresponde ao valor total exportado pelo Brasil no período.

[2] Os índices de *quantum* e preço das exportações do Rio Grande do Sul indicam crescimento de 5,5% do volume e de 3,9% dos preços no acumulado do ano, enquanto, no Brasil, houve variação de 2,9% do volume e de 6,9% dos preços (Brasil, 2026b).

## Principais produtos exportados no acumulado do ano

Entre janeiro e setembro de 2026, a soja em grão permaneceu como o principal produto exportado pelo Rio Grande do Sul, com US$ 2,78 bilhões, o equivalente a 16,8% do valor total. Na sequência, destacaram-se o fumo não manufaturado (US$ 1,42 bilhão; 8,6%), o farelo de soja (US$ 1,12 bilhão; 6,8%), a carne de frango (US$ 1,11 bilhão; 6,7%) e os cereais (US$ 941,2 milhões; 5,7%). Em conjunto, os 10 principais produtos responderam por 59,7% do total das exportações do estado, percentual inferior aos 60,2% observados no mesmo período de 2025.

Tabela 6

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — jan.-set. 2025-2026

| PRODUTO | VALOR (US$ FOB) | | PARTICIPAÇÃO % | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | (US$ FOB) | (%) |
| Soja em grão | 2.375.326.222 | 2.776.844.100 | 15,4 | 16,8 | 401.517.878 | 16,9 |
| Fumo não manufaturado | 1.915.079.233 | 1.417.266.872 | 12,4 | 8,6 | -497.812.361 | -26 |
| Farelo de soja | 903.818.142 | 1.124.108.047 | 5,8 | 6,8 | 220.289.905 | 24,4 |
| Carne de frango | 902.056.338 | 1.105.756.843 | 5,8 | 6,7 | 203.700.505 | 22,6 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) | 850.473.573 | 941.190.652 | 5,5 | 5,7 | 90.717.079 | 10,7 |
| Celulose | 655.750.705 | 679.581.908 | 4,2 | 4,1 | 23.831.203 | 3,6 |
| Carne suína | 589.977.728 | 644.490.155 | 3,8 | 3,9 | 54.512.427 | 9,2 |
| Óleo de soja | 208.639.472 | 423.070.515 | 1,4 | 2,6 | 214.431.043 | 102,8 |
| Partes e acessórios de veículos automotores | 499.673.665 | 392.615.876 | 3,2 | 2,4 | -107.057.789 | -21,4 |
| Polímeros de etileno, em formas primárias | 422.976.926 | 367.715.104 | 2,7 | 2,2 | -55.261.822 | -13,1 |
| Demais produtos | 6.127.067.053 | 6.670.098.692 | 39,7 | 40,3 | 543.031.639 | 8,9 |
| TOTAL | 15.450.839.057 | 16.542.738.764 | 100,0 | 100,0 | 1.091.899.707 | 7,1 |

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

## Principais produtos que condicionaram o desempenho no acumulado do ano

O crescimento das exportações estaduais entre janeiro e setembro de 2026 foi impulsionado principalmente pelo complexo soja. As exportações de soja em grão aumentaram US$ 401,5 milhões (16,9%), seguidas das de farelo de soja, com acréscimo de US$ 220,3 milhões (24,4%), e das de óleo de soja, com expansão de US$ 214,4 milhões (102,8%). Em conjunto, esses produtos contribuíram com US$ 836,2 milhões para o aumento do valor exportado, o equivalente a 76,6% da variação líquida total. Também se destacaram as exportações de carne de frango (US$ 203,7 milhões), de bovinos e bubalinos vivos (US$ 127,5 milhões) e de cereais (US$ 90,7 milhões)

Em sentido oposto, as maiores contribuições negativas vieram do fumo não manufaturado, com retração de US$ 497,8 milhões (-26%), das partes e acessórios de veículos automotores (-US$ 107,1 milhões; -21,4%), dos calçados (-US$ 65,2 milhões; -15,3%) e dos polímeros de etileno em formas primárias (-US$ 55,3 milhões; -13,1%).

Tabela 7

Principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-set. 2025-26

| PRODUTO | VALOR (US$ FOB) | | PARTICIPAÇÃO (%) | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | (US$ FOB) | (%) |
| Maiores altas | | | | | | |
| Soja em grão | 2.375.326.222 | 2.776.844.100 | 15,4 | 16,8 | 401.517.878 | 16,9 |
| Farelo de soja | 903.818.142 | 1.124.108.047 | 5,8 | 6,8 | 220.289.905 | 24,4 |
| Óleo de soja | 208.639.472 | 423.070.515 | 1,4 | 2,6 | 214.431.043 | 102,8 |
| Carne de frango | 902.056.338 | 1.105.756.843 | 5,8 | 6,7 | 203.700.505 | 22,6 |
| Bovinos e bubalinos vivos | 153.148.865 | 280.663.396 | 1 | 1,7 | 127.514.531 | 83,3 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) | 850.473.573 | 941.190.652 | 5,5 | 5,7 | 90.717.079 | 10,7 |
| Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) | 298.048.262 | 359.936.212 | 1,9 | 2,2 | 61.887.950 | 20,8 |
| Carne suína | 589.977.728 | 644.490.155 | 3,8 | 3,9 | 54.512.427 | 9,2 |
| Maiores quedas | | | | | | |
| Fumo não manufaturado | 1.915.079.233 | 1.417.266.872 | 12,4 | 8,6 | -497.812.361 | -26,0 |
| Partes e acessórios de veículos automotores | 499.673.665 | 392.615.876 | 3,2 | 2,4 | -107.057.789 | -21,4 |
| Calçados | 425.066.113 | 359.890.817 | 2,8 | 2,2 | -65.175.296 | -15,3 |
| Polímeros de etileno, em formas primárias | 422.976.926 | 367.715.104 | 2,7 | 2,2 | -55.261.822 | -13,1 |
| Motores de pistão, e suas partes | 100.478.879 | 67.892.474 | 0,7 | 0,4 | -32.586.405 | -32,4 |
| Armas e munições | 107.646.035 | 76.418.340 | 0,7 | 0,5 | -31.227.695 | -29,0 |
| Polímeros de estireno, em formas primárias | 30.060.911 | 11.244.180 | 0,2 | 0,1 | -18.816.731 | -62,6 |
| TOTAL | 15.450.839.057 | 16.542.738.764 | 100,0 | 100,0 | 1.091.899.707 | 7,1 |

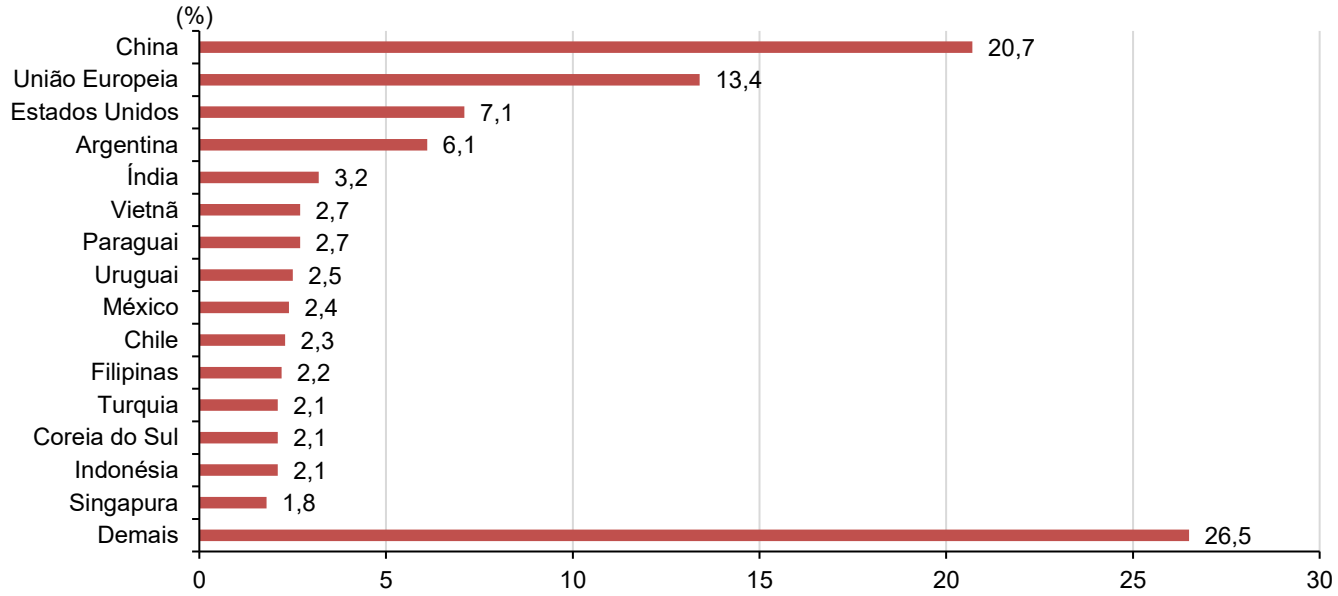
Fonte dos dados: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

## Principais destinos no acumulado do ano

Entre janeiro e setembro de 2026, a China permaneceu como o principal destino das exportações gaúchas, com US$ 3,43 bilhões, o equivalente a 20,7% do total. Na sequência, destacaram-se a União Europeia (US$ 2,22 bilhões; 13,4%), os Estados Unidos (US$ 1,17 bilhão; 7,1%) e a Argentina (US$ 1 bilhão; 6,1%). Esses quatro mercados concentram 47,3% do valor exportado pelo estado no período.

Gráfico 5

Participação dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-set./26

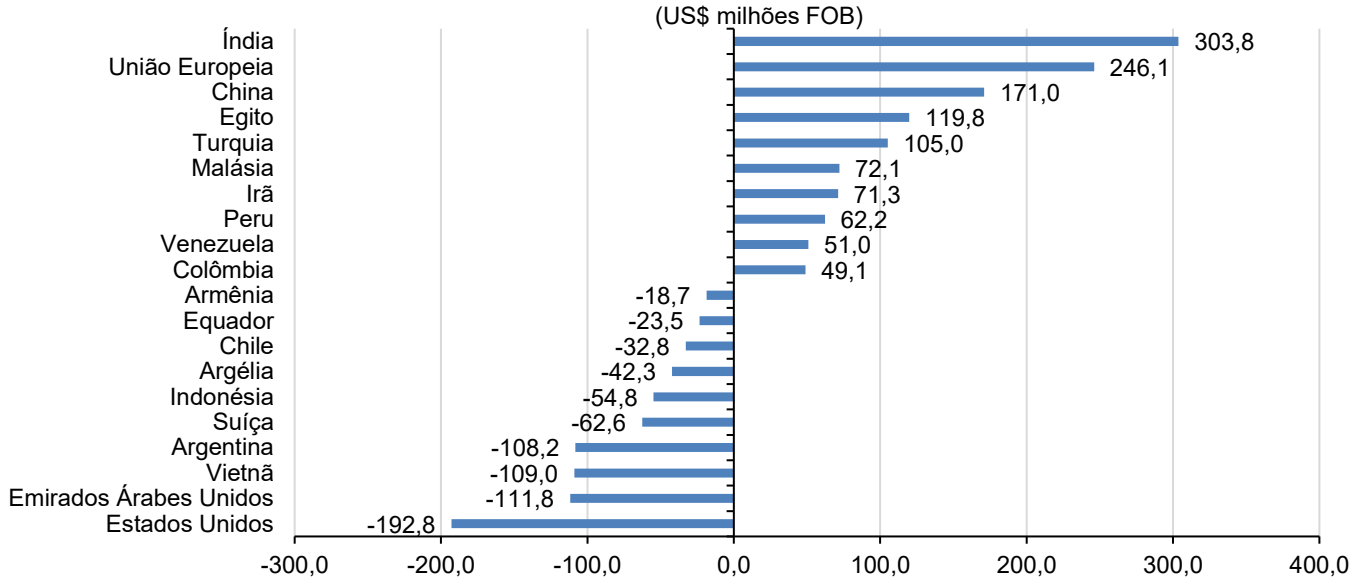



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

No acumulado até setembro, a Índia apresentou a maior contribuição positiva por destino, com aumento de US$ 303,8 milhões (134,6%) do valor exportado em relação ao mesmo período de 2025. Em seguida, destacaram-se a União Europeia (US$ 246,1 milhões), a China (US$ 171,0 milhões), o Egito (US$ 119,8 milhões) e a Turquia (US$ 105 milhões). Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas ocorreram nas exportações para os Estados Unidos (-US$ 192,8 milhões), os Emirados Árabes Unidos (-US$ 111,8 milhões), o Vietnã (-US$ 109,0 milhões) e a Argentina (-US$ 108,2 milhões), como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6

Destinos que mais contribuíram para a variação das exportações — jan.-set./26




Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).

Embora a China tenha permanecido como o principal destino das exportações estaduais em valor absoluto, a Índia apresentou a maior contribuição para o crescimento acumulado, resultado associado principalmente à expansão das vendas de óleo de soja. No caso da China, o aumento das exportações de soja em grão foi parcialmente compensado pela redução das exportações de outros produtos, especialmente de fumo não manufaturado e óleo de soja.

A decomposição das exportações pela combinação produto-destino mostra que as maiores contribuições positivas ocorreram nas exportações de soja em grão para a China (US$ 331,2 milhões), óleo de soja para a Índia (US$ 267,5 milhões), farelo de soja para a União Europeia (US$ 163,5 milhões), cereais para o Egito (US$ 149,5 milhões), carne de frango para a União Europeia (US$ 114,4 milhões) e bovinos e bubalinos vivos para a Turquia (US$ 103,1 milhões).

Entre as principais contribuições negativas, destacaram-se as reduções das exportações de fumo não manufaturado para a China (-US$ 156,3 milhões) e a União Europeia (-US$ 112,1 milhões), de partes e acessórios de veículos automotores para a Argentina (-US$ 90,2 milhões), de cereais para a Arábia Saudita (-US$ 76,6 milhões), de óleo de soja para a China (-US$ 74,5 milhões) e de carne de frango para os Emirados Árabes Unidos (-US$ 71,0 milhões), como revela a Tabela 8.

Tabela 8

Principais combinações produto-destino que condicionaram a variação das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-set. 2025-26

| PRODUTO – DESTINO | VALOR (US$ FOB) | | PARTICIPAÇÃO % | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | (US$ FOB) | (%) |
| Maiores altas | | | | | | |
| Soja em grão – China | 2.288.899.679 | 2.620.113.847 | 14,8 | 15,8 | 331.214.168 | 14,5 |
| Óleo de soja – Índia | 133.055.677 | 400.575.827 | 0,9 | 2,4 | 267.520.150 | 201,1 |
| Farelo de soja – União Europeia | 250.988.491 | 414.488.243 | 1,6 | 2,5 | 163.499.752 | 65,1 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) – Egito | 25.950.342 | 175.442.313 | 0,2 | 1,1 | 149.491.971 | 576,1 |
| Carne de frango – União Europeia | 46.361.072 | 160.778.054 | 0,3 | 1,0 | 114.416.982 | 246,8 |
| Bovinos e bubalinos vivos – Turquia | 135.316.954 | 238.368.535 | 0,9 | 1,4 | 103.051.581 | 76,2 |
| Carne de frango – China | 70.588 | 75.290.561 | - | 0,5 | 75.219.973 | - (1) |
| Carne de frango – Arábia Saudita | 85.130.874 | 144.067.311 | 0,6 | 0,9 | 58.936.437 | 69,2 |
| Farelo de soja – Coreia do Sul | 175.706.652 | 230.122.119 | 1,1 | 1,4 | 54.415.467 | 31,0 |
| Soja em grão – Irã | 27.090.468 | 76.271.260 | 0,2 | 0,5 | 49.180.792 | 181,5 |
| Maiores quedas | | | | | | |
| Fumo não manufaturado – China | 304.284.637 | 147.973.265 | 2,0 | 0,9 | -156.311.372 | -51,4 |
| Fumo não manufaturado – União Europeia | 719.321.056 | 607.257.504 | 4,7 | 3,7 | -112.063.552 | -15,6 |
| Partes e acessórios de veículos automotores – Argentina | 226.255.881 | 136.022.054 | 1,5 | 0,8 | -90.233.827 | -39,9 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) – Arábia Saudita | 113.874.952 | 37.233.300 | 0,7 | 0,2 | -76.641.652 | -67,3 |
| Óleo de soja – China | 75.516.950 | 1.022.108 | 0,5 | - | -74.494.842 | -98,6 |
| Carne de frango – Emirados Árabes Unidos | 158.696.379 | 87.739.317 | 1,0 | 0,5 | -70.957.062 | -44,7 |
| Fumo não manufaturado – Suíça | 66.548.088 | 1.758.641 | 0,4 | - | -64.789.447 | -97,4 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) – Vietnã | 177.152.570 | 121.254.978 | 1,1 | 0,7 | -55.897.592 | -31,6 |
| Farelo de soja – Vietnã | 152.907.524 | 102.324.407 | 1,0 | 0,6 | -50.583.117 | -33,1 |
| Cereais (exceto produtos para semeadura) – Indonésia | 49.037.762 | 0 | 0,3 | - | -49.037.762 | -100,0 |
| TOTAL | 15.450.839.057 | 16.542.738.764 | 100,0 | 100,0 | 1.091.899.707 | 7,1 |

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026a).
(1) Taxa omitida devido à ausência de exportações no período de comparação ou à existência de valores residuais.

# Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF: MDIC, 2026a. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Monitor de Comércio Exterior**. Brasília, DF: MDIC, 2026b. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/index.html. Acesso em: 22 out. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **PIB RS Trimestral**. Porto Alegre: DEE, 2026. Disponível em: https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral. Acesso em: 14 out. 2026.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG-RS)**
Secretária: Danielle Calazans
**Subsecretaria de Planejamento (Suplan)**
Subsecretária: Carolina Mór Scarparo
**Departamento de Economia e Estatística (DEE)**
Diretor: Tomás Pinheiro Fiori
Chefe da Divisão de Estudos de Atividades Produtivas: Sérgio Leusin Júnior
Autor: Cesar S. Conceição
Revisão técnica: Adonnay Martins Barbosa
Revisão de língua portuguesa: Elen Azambuja